

1 Aos quatorze dias do mês de outubro de 2024, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 membros da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC do Comitê da Bacia Hidrográfica
3 do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de videoconferência, utilizando-se da
4 plataforma *Teams*. **Conselheiros presentes:** Adailson de Oliveira Santos – Secretaria de
5 Estado de Saúde (SES); João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento – Instituto Estadual de
6 Florestas (IEF); Higor Suzuki Lima – Prefeitura de Nova Lima; Eric Alves Machado –
7 Prefeitura de Contagem; Humberto Martins Marques – Prefeitura de Belo Horizonte;
8 Germânia Florência Pereira Gonçalves – Prefeitura de Pedro Leopoldo; Luiz Cláudio Castro
9 Figueiredo – VALE S.A; Tarcísio de Paula Cardoso – Associação Comunitária dos Chacareiros
10 do Maravilha (ACOMCHAMA); Cecília Rute de Andrade Silva – Conviverde; Rodrigo Silva
11 Lemos – Instituto Guaicuy; . **Convidados presentes:** Dimas Correa da Silva, Flávia Danielle
12 de Souza Mendes, Frederico Figueiredo Henrique – Agência Peixe Vivo (APV); Kênia Janete
13 Guerra, Juliana Sales Martins, Maisa Miranda de Andrade, Pedro Henrique Correia Costa,
14 Bianca Ribeiro Lima – Anglogold Ashanti; Silas de Oliveira Coelho – Instituto Mineiro de
15 Gestão das Águas (IGAM); Alexandre Gonçalves Guimarães – COPASA; Aline Daise Batista;
16 Pedro Lima – Subcomitê Águas da Moeda; João Alves – Assessoria de Comunicação Tanto
17 Expresso; Bruno Von Sperling – Equipe de Mobilização Tanto Expresso; Heloísa Cristina
18 França Cavallieri – SAAE Itabirito. **Pauta: Item 1.** Abertura, verificação de quórum e recepção
19 dos conselheiros; **Item 2.** Aprovação da ata da reunião do dia 23 de setembro de 2024; **Item**
20 **3.** Decisão da CTOC para encaminhamento ao Plenário do CBH Rio das Velhas referente ao
21 Processo de Outorga de grande porte 15219/2024. Requerente: Anglogold Ashanti.
22 Finalidade: clarificação de água. Tipo de intervenção: captação de água subterrânea para fins
23 de rebaixamento em obras civis. Município: Nova Lima. Curso d'água: Córrego Cardoso. UTE:
24 Águas da Moeda. **Item 4.** Assuntos gerais e encerramento. **Item 1.** Eric Machado inicia a
25 reunião agradecendo a presença de todos, explica que nesta reunião serão apresentados os
26 resultados e observações da CTOC a respeito da visita técnica realizada ao empreendimento
27 da Anglogold Ashanti, o parecer técnico da Agência Peixe Vivo e debater qual a
28 recomendação deverá ser encaminhada ao plenário do comitê em relação à anuência ou não
29 ao pedido de outorga 15219/2024. **Item 2.** A ata da reunião do dia 23 de setembro é aprovada
30 sem novas contribuições. **Item 3.** Dimas Correa faz um breve resgate da tramitação do
31 processo de outorga em discussão e o que foi apresentado pela Anglogold Ashanti na visita
32 técnica ocorrida no dia 2 de outubro, que contou com a presença de membros da CTOC, do
33 Subcomitê Águas da Moeda e da Agência Peixe Vivo. Dimas lembra que a intervenção foi
34 classificada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) como clarificação de água e
35 seu tipo de intervenção como captação de água subterrânea para fins de rebaixamento em
36 obras civis, que faz parte do plano de fechamento das Minas Velha e Grande. Dimas, além
37 disso, relembra o histórico do processo de outorga, que foi encaminhado ao CBH Rio das
38 Velhas no dia 10 de setembro de 2024 com prazo de sessenta dias corridos para deliberação.
39 A primeira reunião da CTOC referente ao Processo de Outorga nº15219/2024 aconteceu no
40 dia 23 de setembro, seguida pela visita técnica do dia 2 de outubro e a segunda reunião da
41 câmara técnica, ocorrendo no dia 14 de outubro. Dimas ainda expõe que a data da plenária
42 extraordinária em que o processo de outorga será votado pelo CBH Rio das Velhas ainda não
43 foi confirmada. Em seguida, são apresentadas as observações da CTOC: outorga e a
44 legalização do abastecimento adequado de água podem melhorar a qualidade do Ribeirão
45 Cardoso, pois a água proveniente da mina é tratada antes de retornar ao referido ribeirão;
46 normalmente, as vistorias envolvem processos complexos, com a necessidade de questionar,
47 pontuar e estabelecer diretrizes ou condicionantes; processo de paralisação de uma mina de

14
15
16
17
18

48 ouro, o que apresenta seus desafios, mas que o foco está na recomposição desse espaço em
49 um projeto cultural, gastronômico e residencial, em parceria com a prefeitura; recomendar que
50 a decisão do plenário siga os pareceres técnicos do IGAM e da Agência Peixe Vivo; convite à
51 Diretoria Ampliada do CBH Rio das Velhas para conhecer o projeto da mineradora AngloGold
52 Ashanti. Cecília Rute pergunta quando começa o projeto de construção da vila e Kênia
53 Guerra, da Anglogold Ashanti, explica que o empreendimento ainda está sob licenciamento,
54 uma vez que como há estruturas protegidas como patrimônio histórico, a empresa precisa de
55 várias autorizações prévias. Cecília, então, solicita a Kênia que o projeto seja apresentado à
56 CTOC quando estiver pronto. Flávia Mendes, da Agência Peixe Vivo, o parecer técnico da
57 APV referente ao processo de outorga em discussão. Ela expõe que é uma outorga de
58 grande porte em função do período de bombeamento da água, que ultrapassa dez anos, de
59 localidade em Nova Lima. O curso d'água a ser afetado é o Córrego Cardoso, que está
60 inserido na UTE Águas da Moeda. As Minas Velha e Grande estão desativadas, tendo
61 funcionado de 1725 a 2003. Durante esse período, foram exploradas cerca de 470 toneladas
62 de ouro e foi atingida uma profundidade de cerca de 2.500 metros. A partir de 2003, as minas
63 estão em processo de descomissionamento. Por isso, a água subterrânea está retornando às
64 suas condições naturais e atingindo camadas superiores. Flávia, diz que, de acordo com o
65 empreendedor, o objetivo do requerimento de outorga é evitar que essa água retorne às suas
66 condições naturais de forma descontrolada, de modo a provocar inundações e
67 transbordamentos na área, o que inviabilizaria seu uso. Flávia destaca que um ponto
68 importante é que a outorga não é considerada como uso consuntivo, uma vez que a água que
69 está sendo bombeada vai ser encaminhada para um processo de tratamento e depois
70 retornada ao Córrego Cardoso. Em seguida, ela explicita as três etapas da intervenção
71 proposta pela Anglogold: 1. Bombeamento de água subterrânea para rebaixamento do nível
72 d'água. Ponto de surgência: Mina Grande; 2. Processo de tratamento (clarificação); 3.
73 Lançamento/retorno ao Córrego Cardoso. Flávia explica que, com o objetivo de adequar os
74 parâmetros da água que é bombeada aos limites estabelecidos pela legislação estadual (DN
75 COPAM 08/2022 – classe II). A partir dos elementos analisados e dos pareceres do órgão
76 gestor, Flávia explica que, acordo com as orientações para a avaliação de outorgas, foram
77 verificados se haveriam impedimentos quanto aos requisitos da DN CERH 31/2009:
78 prioridades de uso estabelecidas nos PDRHs ou em Deliberações dos Comitês; a classe de
79 enquadramento do corpo d'água; manutenção de condições adequadas ao transporte
80 hidroviário, quando for o caso; a necessidade de preservação dos usos múltiplos, explicitada
81 em deliberações dos respectivos comitês. Com base nesses três requisitos, não foram
82 verificados impedimentos. Com base na avaliação do processo feita pelo IGAM, que se
83 mostrou favorável ao deferimento da outorga com regime de operação de 24 horas por dia,
84 vazão de 40,0m³/h, por meio de poço tubular profundo, mediante o cumprimento de
85 condicionantes, as quais Flávia também explicita uma por uma: instalação do sistema de
86 medição e horímetro na captação de água subterrânea; bombeamento/captação somente
87 será autorizado após a instalação dos dispositivos de monitoramento; realização diárias da
88 vazão captada e do tempo de captação; realizar monitoramento do nível estático
89 semestralmente. Com base nas prévias informações, Flávia conclui que os estudos
90 apresentados foram considerados satisfatórios e, portanto, a Agência Peixe Vivo recomenda
91 ao CBH Rio das Velhas e a CTOC o deferimento do requerimento de outorga, mediante o
92 cumprimento das condicionantes que foram propostas pelo parecer técnico IGAM/URGA CM
93 nº 95747633. Rodrigo Lemos questiona por que é necessário o processo de tratamento
94 d'água para seu lançamento e o que se altera na qualidade dela. Kênia explica que a água

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CÂMARA TÉCNICA DE OUTORGA E COBRANÇA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2024

95 percorre todas as galerias e todo o shaft das minas e, por isso, ela acaba trazendo alguns
96 sedimentos, sendo que parte deles é da própria geologia da área. Para devolver a água para
97 o córrego, é necessário que as partículas decorrentes do próprio processo da mineração
98 sejam removidas. Kênia deixa claro que a água pós-tratamento tem uma qualidade até
99 mesmo superior que ao corpo receptor e que todas as condicionantes colocadas já são
100 atendidas pela AngloGold, com a realização de coleta e monitoramentos a montante e a
101 jusante do ponto de lançamento. Tarcísio Cardoso e Eric Machado discorrem sobre a
102 qualidade das apresentações de Dimas e Flávia. Logo depois, Tarcísio e Cecília comentam,
103 além disso, sobre a excelência dos profissionais da AngloGold Ashanti na condução do
104 processo. Eric reitera as falas de ambos os conselheiros e acrescenta que, como historiador,
105 entende a disputa dos conceitos que giram em torno da pauta da mineração e o choque que
106 grandes desastres envolvidos com a mineração causam, mas considera que a história é
107 aprender com o passado e fazer melhor no futuro. Eric conclui dizendo que considera o
108 processo uma grande vitória para a CTOC, para a AngloGold e para o Rio das Velhas. Dimas
109 apresenta a minuta de deliberação deste processo de outorga em pauta, que será
110 encaminhada ao plenário do comitê. Todos se mostram de acordo com o texto e o
111 deferimento ao processo é aprovado por unanimidade. **Item 4.** Humberto Marques expressa
112 seu pesar sobre os bombeiros militares vitimados por um acidente de aeronave, quando
113 combatiam incêndios florestais na Serra Pedra de Amolar, em Ouro Preto. Os conselheiros
114 lamentam o ocorrido e expressam seus sentimentos às famílias das vítimas. Não havendo
115 mais nenhum assunto a tratar, a coordenação da CTOC atesta que esta reunião ocorreu com
116 a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e
117 encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 02
118 de dezembro de 2024.

119
120

Eric Alves Machado

Coordenador
da CTOC

23
24
25
26
27